

1 **ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 6ª -**
2 **REGIÃO - PARANÁ, REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2015.** Aos quatro dias do mês de
3 dezembro de dois mil e quinze, realizou-se a Oitava Reunião Ordinária do Conselho Regional de Economia,
4 em sua sede própria, situada à Rua Professora Rosa Saporiski, 989, Mercês, Curitiba - Paraná, sob a
5 presidência inicialmente do vice-presidente Eduardo Moreira Garcia, face ao atrasado justificado do
6 Presidente Sérgio Guimarães Hardy, com a presença dos Conselheiros Efetivos: Andréa Cristhine Prodohl
7 Kovalczuk, Antonio Agenor Denardi, Carlos Magno Andrioli Bittencourt, Celso Machado, Marcos Kruse,
8 Maria de Fátima Miranda, Maurício Cadenas Prado e Ronaldo Antunes da Silva, dos Conselheiros
9 Suplentes: Celso Bernardo, Eduardo André Cosentino, Luis Alberto Ferreira Garcia, Paulo Rogério Alves
10 Brene. Justificaram ausências, as quais foram acatadas pelo Plenário a Conselheira Efetiva Angeliz
11 Cristiane de Lima Suckow, por motivo de trabalho em São Paulo e a Conselheira Suplente Solidia
12 Elizabeth dos Santos, ministrando aula na pós-graduação. O Conselheiro Efetivo José Augusto Soavinski
13 não justificou a ausência. Conforme prevê o Regimento Interno do CORECONPR, em seu Art. 8º,
14 parágrafo 1º, os Conselheiros Efetivos ausentes serão substituídos pelos Conselheiros Suplentes presentes,
15 por designação do Presidente, ouvido o Plenário. Assim, passam à condição de efetivos, somente para
16 referida sessão os Conselheiros Suplentes Celso Bernardo e Paulo Rogério Alves Brene. Contando ainda
17 com a presença do Conselheiro Federal Odisnei Antonio Bega, do gerente executivo do CORECONPR,
18 Amarildo de Souza Santos, do assessor jurídico do CORECONPR, Rafael Souza Moro, do assessor da
19 presidência Gilberto Coelho de Miranda Junior, das assessoras de imprensa Inês Dumas e Sandra Santos, do
20 fiscal Alexandre Alves Ribeiro, do Delegado Regional de Londrina Laércio Rodrigues de Oliveira e do
21 Delegado Regional de Ponta Grossa, Tiago Jazynski. **1 - ABERTURA DO VICE-PRESIDENTE DO**
22 **CORECONPR:** Às dezoito horas, o Senhor Vice-Presidente declara aberta a sessão, tendo atingido o
23 número regimental de Conselheiros presentes, passando a leitura da pauta da referida reunião. Inicialmente
24 agradece as presenças dos conselheiros, demais convidados e passa a relatar os informes do Presidente. O
25 Senhor Vice-Presidente passa a relatar que as contas do XXI Congresso Brasileiro de Economia foram
26 aprovadas sem nenhuma ressalva pelo Conselho Federal, diferentemente do que ocorreu no evento anterior,
27 tal feito se faz importante registrar, excelente trabalho de todos que direta ou indiretamente contribuíram
28 para o sucesso do evento. Relata ainda que ocorreu na sede do Conselho Federal a assembléia de
29 Delegados Eleitores do Sistema COFECON/CORECONS para indicação dos novos componentes para o
30 ano de 2016, informa que assim que o Presidente chegar fará menção a esse assunto. O vice-presidente
31 solicita a inclusão de pautas: - sobre o pedido da CAGEPAR, indicações de economistas para compor o
32 Conselho de Regularização para atuar em Paranaguá e a outra pauta seria a solicitação da Casa Civil do
33 Governo do Estado para indicar propostas para simplificar o trâmite nas propostas dos economistas.
34 Eduardo Garcia relata então que a pauta sugerida em relação à CAGEPAR será a indicação de economistas
35 para compor o Conselho de Regularização. Se reunirão periodicamente para tratar assuntos da CAGEPAR.
36 Devido ao curto espaço de tempo entre a chegada do Ofício e o prazo a ser cumprido, se fez a necessidade
37 da Plenária em indicar nomes para uma lista que será enviada à CAGEPAR até o próximo dia 21. A
38 conselheira Maria de Fátima Miranda indica o Presidente Econ. Sérgio Hardy, Eduardo Garcia indica o
39 assessor da presidência, Econ. Gilberto Coelho de Miranda Junior, os Conselheiros Celso Bernardo e a
40 Conselheira Andréa Prodohl também são candidatos. O Conselheiro Paulo Brene relata que essa solicitação
41 veio da cidade de Paranaguá e poderíamos indicar economistas daquela cidade, mas verificou-se que não
42 haveria tempo hábil para o feito. O vice-presidente retoma a palavra e coloca os quatro nomes indicados
43 para aprovação: Sérgio Guimarães Hardy, Gilberto Miranda, Celso Bernardo e Andréa Prodohl. A Plenária
44 aprova. E para a próxima semana será encaminhado Ofício atendendo a solicitação anexando os currículos.
45 O segundo item a ser incluso, trata-se do pedido recebido da Casa Civil do Estado do Paraná, para
46 indicações de propostas para levar a simplificações de trâmites e à redução de exigências burocráticas nas
47 atividades desenvolvidas pelo Estado. O Conselheiro Antonio Agenor Denardi não viu clareza na
48 solicitação, não entendeu do que realmente se trata, o vice-presidente sugere fazer contato novamente com a
49 Casa Civil no intuito de obter mais subsídios para a solicitação. O gerente executivo Amarildo Santos relata
50 que em síntese, em seu entendimento, seria o que podemos contribuir para melhorar e atendimentos do
51 Estado, a facilitação dos serviços, maior rapidez nos processos. O vice-presidente retoma a palavra e

52 primeiramente sugere que se faça novo contato na Casa Civil, busque esclarecimentos e repassar essas
53 informações aos conselheiros e conseqüentemente aos economistas. Após esse feito, cria-se um ofício com
54 as principais sugestões e encaminha aos responsáveis. **2 - APROVAÇÃO DA ATA DA 7ª REUNIÃO**
55 **ORDINÁRIA DE 2015, realizada em 06 de novembro:** O Senhor Vice-Presidente solicita aos presentes
56 se existem considerações a serem feitas quanto à ata da sétima reunião ordinária de 2015, realizada em 06
57 de novembro de 2015. Por unanimidade, aprovada pela Plenária. **3 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO:**
58 O Senhor Presidente passa a palavra, ao Conselheiro Maurício Cadenas Prado, presidente da Comissão de
59 Fiscalização informa que antes do relato dos processos de fiscalização, será relatado o processo da
60 Cooperativa de Crédito SICREDI. **3.1 SICREDI:** SICREDI, Proc. Adm. 217/15, Exercício Ilegal, o
61 Conselheiro Eduardo André Cosentino, membro da Comissão de Fiscalização, fez um breve relato em
62 relação aos andamentos dos processos de exigências de registros movidos contra os Gerentes de
63 Cooperativa de Crédito SICREDI no Paraná. A Comissão de Fiscalização atuou 256 profissionais
64 ocupantes do cargo de gerência de negócios na cooperativa, sendo que 20 são ocupadas por economistas,
65 145 por administradores de empresas e o restante das vagas ocupadas por biólogos, formados em letras,
66 físicos, arqueólogos entre outros. A reunião com o pessoal do SICREDI na sede do Conselho finalizou em
67 uma Ata extraordinária juntada nos processos. Na defesa por parte da Cooperativa esta relata que para esse
68 cargo de ‘gerente de negócios’ apenas vende produtos e serviços, conforme o portfólio do SICREDI,
69 produtos e serviços chancelados pelo BACEN. A fiscalização efetuou as autuações às pessoas físicas que
70 desempenham as funções na Cooperativa e aos economistas no cargo. Os que não possuíam registros nos
71 Conselho orientou-se efetuar o registro e aos demais seria imputada multa por exercício ilegal da profissão.
72 A fiscalização também autuou a Pessoa Jurídica da Cooperativa que após essa notificação, pediram reunião
73 na tratativa de resolver essa situação. Vieram, como relatamos anteriormente uma assessor jurídico e um
74 especialista em RH do banco que explicou e nos enviou documento defendendo que o cargo analisado é
75 similar ao de um Gerente de Relacionamento, voltado para abertura de contas-correntes, recuperação de
76 inadimplências, cobrança, no geral, soluções financeiras. Segundo Anderson (esse é o nome do especialista
77 em RH do SICREDI), o cargo não faz análise econômica e sim apenas vender o portfólio de serviços do
78 banco. O cargo de analista é oferecido pelo SICREDI em três níveis, sênior, pleno e júnior. Explica ainda
79 que para esse cargo exige-se pós-graduação em economia, na formação não precisa, exemplifica que pode
80 ser qualquer formação, educação física, química, letras entre outras. Segundo Anderson, o Gerente de
81 Negócios apenas faz a prospecção e venda dos serviços dentro de um portfólio que o banco oferece. Não
82 faz análise financeira, este fica a cargo do banco, mas em outro departamento. O Conselheiro Cosentino
83 relata que se em uma situação hipotética um cliente aparecer na frente desse gerente de negócios com uma
84 quantidade de dinheiro – 10 mil reais – o que ele, o gerente sugeriria? Não sugere. Apresenta uma relação
85 de produtos para investir, sem a orientação, apenas apresentação. Não dá dicas. A Comissão de fiscalização
86 pede que descrevam o cargo de Gerente de Relacionamento, não o é qualificado para apresentar soluções
87 financeiras? Essa plataforma não é capaz de orientar? Para entendimento da Comissão de Fiscalização, a
88 defesa e o relato em Ata por parte do SICREDI não condiz do que foi apresentado. Na prática continuamos
89 com nossas divergências, no relatório nos entregue, a Comissão de Fiscalização concorda com algumas
90 partes, mas também discorda de outras. O Conselheiro André Cosentino relata que fará uma leitura
91 resumida das principais partes que em seu entendimento, foram relevantes: está escrito ‘... o argumento do
92 CORECONPR em função da fiscalização e das autuações é que o exercício das atividades do cargo de
93 gerente de negócios são privados aos economistas. A cooperativa de crédito que formam o SICREDI tem
94 em seus quadros de funcionários economistas e que não estão sujeitos ao registro em entidades de classes,
95 inclusive CORECONs, tendo em vista o art 1º da Lei nº 6839/80, entre outras informações de que os
96 bancos não estão sujeitos à fiscalização desses órgãos’. O conselheiro Eduardo Cosentino relata que fizeram
97 a consulta no texto dessa lei e prova ao contrário: é passível de fiscalização sim. Resume. Uma segunda
98 parte Cosentino relata que existe no Supremo Tribunal de Justiça jurisprudências nas quais os bancos não
99 estão sujeitos às fiscalizações dos conselhos. Entendemos essa situação e sabemos que quem fiscaliza é o
100 BACEN. Um terceiro trecho relatado diz que o SICREDI não possui cargos privativos de economistas, não
101 é obrigatório sequer a formação completa, assim não é privativa dos economistas, nenhum dos funcionários
102 contratados prestam consultoria, ou orientação aos negócios. O conselheiro Eduardo Cosentino pede uma

103 pausa para a Plenária ouvir o que o fiscal Alexandre Alves Ribeiro fez em suas diligências nas agências do
104 SICREDI na capital. O fiscal Alexandre relatou que “ *meu trabalho foi averiguar nas agências, sem se*
105 *apresentar como fiscal. Fazer a verificação na prática. As quatro agências do SICREDI em Curitiba*
106 *atendem públicos segmentados, a primeira que visitei, a agência Matheus Leme, denomina-se Credijuris,*
107 *onde o público alvo são magistrados. Não atendem ao público em geral. A única agência que atende em*
108 *Curitiba é a agência Marechal Deodoro (Rua Marechal Deodoro, centro), inclusive não consta na lista de*
109 *agências, pois esta está vinculada à agência de Ponta Grossa – PR, lá chegando fui atendido pela gerente*
110 *Jocilaine, inclusive uma das autuadas pela nossa fiscalização, à ela perguntei sobre abertura de conta-*
111 *corrente, investimentos, empréstimos, como proceder para ser um dos associados? Inclusive se eu tivesse*
112 *alguma dúvida em relação a onde aplicar melhor os meus recursos, ela, prontamente disse que sim,*
113 *poderia me ajudar, me aconselhar a buscar a melhor opção. Fiz no mesmo dia uma consulta no site do*
114 *SICREDI e este indica que estão preparados para essa assessoria, nessa mesma linha de raciocínio que*
115 *utilizei com a gerente. Após dirigi-me à agência Cândido de Abreu (agência na Av.Cândido de Abreu,*
116 *Centro Cívico) mesmo sabendo se tratar de uma agência também para um público segmentado, aqui no*
117 *caso, cartorários e similares, mas por me encontrar ali e se fosse desse perfil, se me auxiliaria na*
118 *orientação de aplicação de recursos. Prontamente disseram que SIM, fariam o que fosse necessário para*
119 *ajudar”*. O conselheiro André Cosentino agradece ao Alexandre pelas informações prestadas, e relata ainda
120 que o Conselho agora tem na prática o relato de nosso funcionário – com fé pública, juridicamente
121 analisando – e que contradiz ao que o SICREDI nos apresenta. O conselheiro Paulo Brene relata que em
122 relação a fiscalização por parte do BACEN é somente em relação ao risco sistêmico, ao trabalho e normas
123 desempenhadas e não em relação ao quadro de funcionários e acompanhamento das carreiras destes . O
124 conselheiro Eduardo Cosentino cita ainda que pela descrição do SICREDI estarem sujeitos ao sindicato
125 próprio (sindicato dos trabalhadores em cooperativas de crédito do Estado do Paraná) e ainda é facultado ao
126 empregado o recolhimento a este, ou a qualquer sindicato. Outro relato deles diz respeito que os cargos de
127 gerentes são certificados pela AMBINA – Associação Brasileira de estudos de mercados financeiros e
128 capital. E que a venda de produtos e serviços do SICREDI são certificados e cabendo somente a AMBIMA
129 fiscalizar. A comissão de fiscalização discorda desse relato, pois se trata de uma certificadora, cabe sim ao
130 Conselho a fiscalização. E esse cargo é uma atividade exclusiva dos economistas. Segundo a Lei do
131 Economista rege que “... *atividades privativas dos economistas. As atividades financeiro-econômicas*
132 *públicas, privadas ou mistas que objetivem técnica ou cientificamente o aumento ou aconselhamento*
133 *econômico”*... O conselheiro Eduardo Cosentino relata que por fim o Conselho em sua fiscalização interfere
134 em obstruir a livre iniciativa. Não observa o direito ao empregado em trabalhar livremente. Mas pela Lei do
135 Economista, os cargos fiscalizados são sim exclusividade dos economistas Com base nesses relatos,
136 pedimos a orientação desta Plenária para analisar os mais de 200 cargos do SICREDI, em situação
137 irregular. O conselheiro Carlos Magno relata que as cooperativas são importantes no Brasil e no mundo
138 inteiro, relata ainda que as taxas trabalhadas nas cooperativas são mais baixas que a da concorrência. Ainda
139 temos o SICOOB e a UNIPRIME cooperativas de crédito nos mesmos padrões do SICREDI. O conselheiro
140 Maurício Cadenas relata que a comissão de fiscalização está aguardando a decisão da Plenária para ir
141 adiante a outras decisões. O conselheiro Antonio Denardi relata que também faz parte da comissão de
142 fiscalização, mas não esteve presente na reunião com o pessoal do SICREDI, mas analisando os relatos vê
143 que a resistência pela necessidade dos economistas do SICREDI não ter registro no Conselho, tem também
144 o Bradesco e a Caixa que parecem ser mais detalhadas as funções e que a fiscalização atuaria. O
145 conselheiro Eduardo Cosentino relata que está sendo trabalho nesse sentido. O conselheiro Denardi relata
146 ainda que não dá para deixar como está, tem-se que discutir sim. Não dá para abrir mão a comissão é
147 unânime. O conselheiro Eduardo Cosentino relata que tem em mãos um parecer, mas prefere não relatar
148 para ter influência na decisão da Plenária. Com a informação trazida pelo fiscal Alexandre o conselheiro
149 Celso Bernardo relata que o seu entendimento em relação a informação que o SICREDI traz em relação a
150 fiscalização pela AMBIMA, ele relata que anteriormente realizou um curso básico na AMBIMA onde o
151 foco era ter realmente um conhecimento das pessoas na solução de dúvidas em investimentos. Pelo
152 portfólio da cooperativa, os produtos de investimento não possuem riscos, então o conselho teria que ter a
153 humildade de analisar e corremos um grande risco de não obtermos sucessos, inclusive contra os grandes

154 bancos. Mas tenhamos a consciência e vamos lutar pela nossa categoria (profissão). O conselheiro Antonio
155 Denardi relata que a informação do SICREDI em que não compete aos conselhos fiscalizar e sim ao
156 BACEN, mas não é verdadeira essa informação. Mesmo com alguma decisão do Supremo Tribunal de
157 Justiça desfavorável, qual seria a função dos conselhos? Exemplifica ainda a situação de um funcionário
158 hipoteticamente do banco que nunca seria promovido a todos os degraus que permitem se não tivesse
159 formação (já que a cooperativa alega não serem pré-requisitos na contratação). O conselheiro Paulo Brene
160 relata que até seria melhor à cooperativa, pois um profissional formado em economia teria uma maior
161 qualificação que o cargo exige, estaria mais preparado. Traria qualidade ao cargo. O vice-presidente
162 Eduardo Garcia relata se a plenária é contra a continuidade do processo. O conselheiro Eduardo Cosentino
163 relata que *“Diante do exposto, a Comissão de Fiscalização remete a Plenária, opinião em favor da*
164 *fiscalização de atividades, visto que no entendimento desta Comissão, o cargo de gerente de negócios do*
165 *SICREDI é privativo da função do economista, sendo então legal a manutenção das multas por exercício*
166 *ilegal da profissão aos profissionais de outras categorias, bem como a multa aos bacharéis em economia*
167 *não registrados no Sistema e, convidá-los ao registro sob pena de MAL ACATAÇÃO (?). No entanto o*
168 *Conselho ciente da crise instalada e dos altos índices de desemprego e o alto número de empregos que é*
169 *fator gerador de emprego que o Sistema SICREDI fornece, a Comissão de Fiscalização sugere a não*
170 *eliminação imediata dos postos de trabalho de maneira irregular, mas sim do registro imediato dos*
171 *bacharéis em economia e o congelamento do sistema de cargos do SICREDI, qualquer nova contratação*
172 *ou expansão que o Sistema SICREDI venha a fazer, deverá ter atuantes nas atividades descritas no objeto*
173 *deste texto, preenchidos obrigatoriamente por profissionais de economia, registrados no Conselho.”* O
174 Conselheiro Eduardo Cosentino relata ainda que ao invés da demissão imediata, que sejam mantidos os
175 cargos e à medida em que ocorrer expansão, forem promovidos, aposentados ou etc, nas novas vagas
176 abertas, sejam ocupadas por profissionais de economia, e uma sugestão à Plenária que se aceita, pode ser
177 aberta, melhorada. O Conselheiro Celso Machado relata que quantas famílias seriam envolvidas por este
178 ato, quantas seriam prejudicadas? A questão social é muito importante e pede a Plenária que aprove esse
179 texto. O Conselheiro Paulo Brene relata que concorda com o Conselheiro Celso Machado, mas tem que
180 levar em consideração que se mantiver assim, aproximadamente cinquenta economistas não teriam a
181 imediata oportunidade e que o Sistema SICREDI poderia levar mais de um ano para se adequar e atender
182 nossas sugestões. O Conselheiro Marcos Kruse relata ser favorável a um prazo para o Sistema SICREDI se
183 realinhar com os ajustes propostos pela Comissão. O Conselheiro Antonio Denardi relata que corremos o
184 risco do Sistema SICREDI vir a extinguir os cargos. O Conselheiro Eduardo Cosentino relata que caso isso
185 venha a ocorrer, continuaremos com o trabalho de fiscalização. O Presidente Eduardo Garcia relata se a
186 Plenária está esclarecida em relação a esse assunto e vê duas correntes, a do Conselheiro Marcos Kruse e a
187 da Comissão a cargo do Conselheiro Eduardo Cosentino. O Conselheiro Maurício Cadenas relata para a
188 Plenária que o resultado dessa decisão influenciará a todos os economistas em relação a expansão de cargos
189 oferecidos. O Conselheiro Eduardo Cosentino relata que essas duas correntes, sendo a primeira de congelar
190 os cargos e as expansões futuras sejam exclusivamente para os economistas e a segunda opção seria já
191 relocar os cargos para os economistas e que qual for a decisão da Plenária, num futuro próximo criará
192 demanda para economistas no meio bancário e das cooperativas de crédito, cita que hoje o bacharel em
193 economia não tem muitas opções. A Conselheira Andréa Prodohl relata que diante das discussões ainda
194 tenhamos uma terceira opção, que seria um meio termo entre as duas propostas; de que congelassem os
195 cargos, simultaneamente realocar os outros profissionais abrindo assim, mais cargos para os economistas. O
196 vice-presidente Eduardo Garcia relata e pede que se faça a votação. E na votação da Plenária, a primeira
197 opção – votando com o relatório da Comissão obtém nove votos e a segunda opção, sugerida pelo
198 Conselheiro Marcos Kruse, relatada anteriormente têm três votos. Dando continuidade, o Presidente da
199 Comissão de Fiscalização Conselheiro Maurício Cadenas apresenta brevemente os processos
200 administrativos de inscrições e cancelamentos, abaixo relacionados, que posteriormente são deferidos ou
201 indeferidos pelos membros da Plenária. A Plenária debateu o caso e aprovou a continuação do processo de
202 exigência de registro para os bacharéis em Ciências Econômicas, aplicação de multa para os outros
203 profissionais, nos termos aprovados na 4ª Reunião Plenária. Aprovado também sugestão de Termo de
204 Ajusta de Conduta, estabelecendo que os ocupantes do cargo de outras profissões não precisam deixar o

205 cargo, porém qualquer alteração ou expansão que abram vagas no cargo deverão ser preenchidas por
206 Economistas registrados no Conselho **3.2 Inscrições: Registros Definitivos (deferidos):** Carlos Vinicius
207 Rodrigues, Reg. 8302, UEM, Delegacia de Maringá; João Jordão de Oliveira, Reg. 8303, UENP, Delegacia
208 de Campo Mourão; Mario do Rocio Kulyk, Reg.8306, UNIOESTE, Delegacia de Curitiba; **Registros sem**
209 **Diplomas de Economistas (deferidos):** Lucas Roberto Gonçalves, Reg.8301, UFPR, Delegacia de
210 Curitiba; **Registro por Transferências (deferido):** Ricardo Antonio Correa, Reg. 8300, UNESP,
211 Delegacia de Foz do Iguaçu; Allan Santana de Vasconcellos, Reg.8305, FGV, Delegacia de Curitiba;
212 **Registro Definitivo de Pessoa Jurídica (deferido):** Instituto Brasileiro de Pesquisa e Planejamento
213 Tributário, Reg.667, Delegacia de Curitiba; **Registros de Estudantes (deferidos):** Juliana Henrique da
214 Silva, Reg. E-1969, UENP, Delegacia de Cornélio Procópio; Ivan Bassan França Pimenta, Reg. E-1970,
215 UENP, Delegacia de Cornélio Procópio; Hiamar de Oliveira Fernandes, Reg. E-1989, UENP, Delegacia de
216 Cornélio Procópio; Beatriz de Oliveira Fernandes, Reg. E-1991, UENP, Delegacia de Cornélio Procópio;
217 **3.3 - Processos de Cancelamentos: Extinção de Registro por Falecimento (deferidos):** Augusto Osamu
218 Fujimoto, Proc. Adm. 101/13, Reg. 3057, a partir da certidão de óbito, isto é, 08.12.2011, Em aberto às
219 anuidades de 2011 a 2013 que serão canceladas conforme a legislação; Francisco Goreski Filho, Proc.
220 Adm. 805/15, Reg. 2894, a partir da certidão de óbito, isto é, 11.09.2015; Flavio da Silva Gosch, Proc.
221 Adm. 723/15, Reg. 4458, a partir da certidão de óbito, isto é, 22.07.2013. Em aberto às anuidades de 2010 a
222 2013, que serão canceladas, conforme legislação; **Remição de Registro (deferido):** Sérgio Lino Pereira de
223 Andrade, Proc.Adm. 813/15, Reg. 5663, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é,
224 07.10.15; **Suspensão de Registros por desemprego (deferido):** Jeffson Fabio Lima Silva, Proc.Adm.
225 819/15, Reg.7976, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 22.09.15 até 22.09.16. Há
226 TCD das anuidades de 2014 e 2015 (proporcional); **Processos de Cancelamentos – Prorrogação de**
227 **Suspensão de Registros por desemprego (deferido):** Kerling Cecchini, Proc.Adm. 400/14, Reg.6447, a
228 partir da data do vencimento da primeira suspensão, isto é, 19.09.15 até 19.09.16; Milton Antonio
229 Carvalho, Proc.Adm. 306/14, Reg.2468, a partir da data do vencimento da primeira suspensão, isto é,
230 23.07.15 a 23.07.16; Wilson Ribeiro, Proc.Adm. 372/14, Reg. 0719, a partir da data do vencimento da
231 primeira suspensão, isto é, 03.09.15 a 03.09.16; **Cancelamento de Registros por Aposentadoria**
232 **(deferidos):** Lauri Dall'agnolo, Proc. Adm. 401/15, Reg. 6048, a partir da data do protocolo e requerimento
233 assinado, isto é, 28.07.15, há débitos de 7/12 avos da anuidade de 2015; Ari Stumm, Proc.Adm. 801/15,
234 Reg.3233, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 20.08.15; José Francisco da
235 Fonseca Prestes, Proc.Adm. 817/15, Reg. 6850, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto
236 é, 24.09.15; Juvenal Futagami, Proc.Adm. 833/15, Reg. 1839, a partir da data do protocolo e requerimento
237 assinado, isto é, 12.11.15; Raul Kazumi Morita, Proc. Adm. 831/15, Reg. 3518, a partir da data do
238 protocolo e requerimento assinado, isto é, 30.10.15; Renato Sguario de Azevedo, Proc. Adm. 359/15, Reg.
239 4048, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, Istoé, 21.07.15; **Cancelamento de Registros**
240 **por Não Exercício da Profissão (deferidos):** Arthur Suplicy de Lacerda Neto, Proc.Adm. 845/15, Reg.
241 2266, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 23.11.15, em aberto anuidades de 2013,
242 2014 e 11/12 avos de 2015; Elson Flávio Lindner, Proc. Adm. 843/15, Reg. 4078, a partir da data do
243 protocolo e requerimento assinado, isto é, 30.11.15; Luísa Wendpap Ceccatto, Proc.Adm. 797/15,
244 Reg.8258, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 21.08.15; Kedny Siqueira
245 Bostelmann, Proc.Adm. 815/15, Reg. 8005, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é,
246 01.09.15; Márcia Almeida Fernandes, Proc.Adm. 837/15, Reg. 6455, a partir da data do protocolo e
247 requerimento assinado, isto é, 19.11.15. Em aberto anuidades de 2005 a 2014 e 11/12 avos de 2015; Vitor
248 Silva Gallego Campos, Proc.Adm. 825/15, Reg. 8063, a partir da data do protocolo e requerimento
249 assinado, isto é, 13.10.15; Silvia Regina do Prado Guinsk, Proc.Adm. 722/15, Reg. 6591, a partir da data do
250 protocolo e requerimento assinado, isto é, 31.08.15; Wilson Marcelino Lopes, Proc.Adm. 046/14, Reg.
251 5146, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 29.01.14; **Cancelamento de Registros**
252 **por motivo de Transferência (deferidos):** Vinicius de Holanda Miranda, Proc.Adm. 803/15, Reg. 6214, a
253 partir da data da transferência para o CORECONRJ, isto é, 29.07.15; Geremias Rosa, Proc.Adm. 821/15,
254 Reg. 7234, a partir da data da Transferência para o CORECONMT, isto é, 08.09.15; Marcos José
255 Domingues dos Santos, Proc.Adm. 823/15, Reg. 6080, a partir da Transferência para o CORECONMT ,

256 isto é, 08.09.15. Há pendência da anuidade de 2015; **Remição de Débitos (deferidos):** Paulo Roberto
257 Gulla, Proc.Adm. 381/14, Reg.6394, aprovado pela plenária a partir da data da aposentadoria, isto é,
258 22.05.12, sendo canceladas as anuidades 2013 e 8/12 avos de 2014; Vivian Mara Kock, Proc.Adm. 271/14,
259 Reg. 7243, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 02.07.14. Para remição dos débitos
260 de 2011 a 2013 e 7/12 avos de 2014, solicitar comprovação de não exercício de período anterior e falta de
261 condições de pagamento; William Vainer Ribeiro, Proc.Adm. 314/13, Reg. 6993, aprovado pela plenária,
262 cancelamento do débito de 7/12 avos de 2013 em virtude do exercício comprovado de outra atividade;
263 **Remição de Débitos (indeferido):** José Claudio de Freitas Cruz, Proc. Adm. 235/14, Reg.3260, o
264 economista é professor, funcionário estadual na UEM e se enquadra na Lei 7832/84; **Pessoa Jurídica:**
265 **Cancelamento por Distrato Social (deferidos):** P.Y. Consultoria e Gestão de Negócios Eireli, Proc.Adm.
266 841/15, Reg.577, a partir da data do distrato social, isto é, 29.05.15; Strictu Sensu Associados, Proc.Adm.
267 442/14, Reg. 556, a partir da data do protocolo e requerimento assinado, isto é, 22.10.14. Há TCD das
268 anuidades de 2008 a 2013 e 10/12 avos de 2014; **3.2 – Processos da Fiscalização:** Mario do Rocio Kulyk,
269 Proc. Adm. 794/15, Exercício Ilegal, arquivar efetivação do registro; Allan Santana de Vasconcellos, Proc.
270 Adm. 356/14, Exercício Ilegal, arquivar efetivação do registro; IBPT Instituto Brasileiro, Proc.Adm. 464/14,
271 Exercício Ilegal, arquivar efetivação do registro; Ricardo Antonio Corrêa, Proc.Adm. 396/15 Exercício
272 Ilegal, arquivar efetivação do registro; Cabral Consultoria e Rep.Ltda. Proc. Adm. 315/12, Exercício Ilegal,
273 aprovado. Procede Auto de infração com aplicação de multa; CONACUPE, Proc. Adm. 811/15, Exercício
274 Ilegal, a Plenária discutiu o caso e considerou que é necessária a verificação do conteúdo dos vídeos do
275 curso ofertado para saber a real atividade. O Conselheiro Marcos Kruse aceitou o trabalho de analisar
276 vídeos e fazer um relatório; Helsan Prestação de Serviços a Bancos Ltda. Proc.Adm. 362/14, Exercício
277 Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de multa; Confiance Serviços Ltda. Proc.Adm. 163/14,
278 Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de multa; Kreuz & Redel Consultoria Empresarial
279 Ltda. Proc.Adm. 203/14, Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de multa; Cicrefi
280 Consultoria Financeira Ltda. Proc.Adm. 199/14, Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação
281 de multa; Ghilardi Assessoria Contábil Ltda. Proc.Adm. 059/13, Exercício Ilegal, procede Auto de infração
282 com aplicação de multa; CVMV Consultoria Financeira Ltda. Proc.Adm. 361/12, Exercício Ilegal, procede
283 Auto de infração com aplicação de multa; Elfos Consultoria Associados Ltda. Proc. Adm. 080/12,
284 Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de multa; Local Consultoria e Pesquisa Ltda.
285 Proc.Adm. 055/13, Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de multa; Saber Paraná
286 Assessoria e Projetos Ltda. Proc.Adm. 289/13, Exercício Ilegal, procede Auto de infração com aplicação de
287 multa; Valorem Assessoria Administrativa Ltda. Proc.Adm. 419/13, Exercício Ilegal, procede Auto de
288 infração com aplicação de multa. **4 - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS:** O Senhor Vice-
289 Presidente informa a chegada do Presidente Sergio Hardy que passará a conduzir a Plenária, justifica o
290 atraso, agradece aos presentes e parte na retomada da pauta, mas para constar alguns agradecimentos em
291 tom de despedida, agradece a Comissão de Fiscalização pelo excelente trabalho, cita os Conselheiros
292 Andréa Prodohl, Maurício Cadenas, Eduardo Cosentino, Luis Alberto Garcia, Denardi e a fiscalização
293 Mauri e Alexandre pela dedicação e o metucioso trabalho empregado. **4.1 - Aprovação do Balancete do**
294 **3º Trimestre de 2015 - Resolução 018/2015:** O Senhor Presidente retoma a pauta e informa sobre a
295 ausência da Presidente da Comissão de Tomada de Contas e passa a palavra ao Conselheiro Marcos Kruse,
296 membro efetivo da Comissão que apresenta aos demais Conselheiros, a Prestação de Contas do 3º
297 Trimestre de 2015 do CORECONPR, demonstrada nas peças contábeis apresentadas, examinadas e
298 analisadas na extensão julgada necessária. Conclui-se que a comissão posiciona-se a favor da aprovação das
299 Contas do 3º Trimestre de 2015. Após a explanação, o Senhor Presidente do CORECONPR coloca em
300 votação a aprovação das contas e da Resolução 018/2015, as quais são aprovadas pela Plenária. **4.2 -**
301 **Aprovação da Proposta orçamentária para 2016 - Resolução 019/2015:** Em cumprimento ao que
302 determina a legislação vigente, levamos à apreciação dos demais conselheiros a proposta orçamentária
303 relativa ao exercício de 2016, demonstrada nas peças contábeis apresentadas, examinadas e analisadas na
304 extensão julgada necessária. Concluindo, esclarecemos que os demonstrativos apresentados espelham as
305 receitas e despesas previstas para o exercício de 2016, estimadas com base em comportamento histórico, e
306 visando a adequação das metas deste Conselho com a disponibilidade de recursos. Se, no decorrer do

307 exercício a execução orçamentária demonstrar necessidade, deverão ser efetuadas retificações ou
308 reformulações do orçamento. Conclui-se que a comissão posiciona-se a favor da aprovação da Proposta
309 Orçamentária de 2016. Após, o Senhor Presidente coloca em votação a aprovação da Proposta
310 Orçamentária para o Exercício de 2016, através da Resolução 019/2015, as quais são aprovadas pela
311 Plenária. **5 – COMISSÃO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: 5.1 Alterações nos procedimentos**
312 **para a realização de cursos com apoio institucional do CORECONPR – Resolução 020/2015:** O
313 Presidente relata que através desta Resolução, caso venha a ser aprovada, é de fundamental importância
314 para o Conselho. A criação de novas regras se faz da necessidade de mais economistas terem a
315 oportunidade de usufruir os espaços do Conselho, um maior aprimoramento e conseqüentemente melhor
316 aproveitamento dos alunos. A assessoria jurídica do Conselho revisou e repassou ao Presidente a Resolução
317 para apreciação da Plenária. A Conselheira Maria de Fatima Miranda relata que parabeniza a Comissão de
318 Capacitação Profissional pela resolução, pelo trabalho que vem sendo realizado e também da contrapartida
319 que agora será garantida ao interior do Estado, chegar os mesmos cursos ofertados aqui na sede do
320 Conselho. O Presidente pede aprovação e por unanimidade aprova-sea Resolução 020/2015. **6-**
321 **COMISSÃO DO CORECON ACADÊMICO PARANÁ: 6.1 – Homologação em ad referendum da**
322 **Portaria 024/2015, que altera os prazos eleitorais das eleições do CORECON ACADEMICO:** O
323 Senhor Presidente passa a palavra ao Conselheiro Paulo Brene, Coordenador do CORECON
324 ACADÊMICO, o qual relata que na Plenária anterior não havia fechado a chapa do CORECON Acadêmico
325 e, em conjunto com a Presidência e Gerência Executiva, prorrogou o prazo para inscrição da chapa até o dia
326 18 de novembro de 2015. Após, o Senhor Presidente coloca em votação, em ad referendum, a aprovação da
327 Portaria 019/2015, sendo homologada pela Plenária. **6.2 - Homologação do resultado das eleições:** Na
328 sequencia, o Coordenador do CORECON Acadêmico informa que houve participação de quase todas a IES
329 do Estado e apresenta a relação dos alunos eleitos: Conselheiros Efetivos (Mandato De 2016 A 2017):
330 Daniel Florencio Dos Santos, E-1893, Uepg/Ponta Grossa; Gian Carlos Magalhães, E-1793, Up/Curitiba;
331 João Daniel Poli, E-1272, Unioste/Cascavel, Lauro Alberto Penz De Azevedo, E-1457, Ufpr/Curitiba;
332 Leticia Fernandes, E-1987,Uenp/Cornélio Procópio; Rodrigo Surek De Souza, E-1726, Uel/Londrina.
333 Conselheiros Suplentes (Mandato De 2016 A 2017): Alexandre Pires Prochmann, E-1985, Ufpr/Curitiba;
334 Ana Carolina Fernandes Alves, E-1265, Unioste/Cascavel; Debora Alice Coelho, E-1619, Uffs -
335 Laranjeiras Do Sul; Jhonatan Tiago Gonçalves Fernandes, E-1685, Up/Curitiba; Josemary Sime Ferreira, E-
336 1812, Fae/Curitiba; Leonardo Morettini E Castella, E-1825, Pucpr/Curitiba. conselheiros Efetivos
337 (Mandato Tampão De 2016): Gessica Cristiane Dos Santos Dias, E-1835, Unioste/Cascavel; Gustavo
338 Henrique Berté Simões Gapski, E-1801, Unioste/Cascavel; Leonardo Jose Oliveira E Silva Rosalem, E-
339 1238, Uenp/Cornélio Procópio; Leticia Loana Da Cunha, E-1633, Uffs/Laranjeiras Do Sul; Rafael Ninno
340 Iseri, E-1822, Uem/Maringá; Wellington Zachytko Vitti, E-1829, Unespar/Campo Mourão. Conselheiros
341 Suplentes (Mandato Tampão De 2016): Alisson Fernando Prates, E-1275, Unioste/Cascavel; Christian
342 Messias Da Silva, E-1791, Up/Curitiba; Giseli Teotonio Alvarenga, E-1455, Uenp/Cornélio Procópio;
343 Mariana Pereira Bonini, E-1938, Unespar/Campo Mourão; Mauricio Colin, E-1250 , Up/Curitiba;
344 Patricia Mayumi Ono, E-1821, Uem/Maringá. Após, o Senhor Presidente do CORECONPR pede
345 homologação do resultado das eleições, sendo aprovado pela Plenária. **7. PROCEDIMENTOS PARA O**
346 **FORNECIMENTO DE DADOS DOS PROFISSIONAIS E EMPRESAS REGISTRADAS NO**
347 **CORECONPR, PARA AS DELEGACIAS REGIONAIS E DIRETORIA DO CORECONPR –**
348 **RESOLUÇÃO 021/2015:** O Senhor Presidente relata ser uma Resolução importante, expõe brevemente
349 como era o procedimento antes, quando era solicitada uma relação ou informação junto ao Conselho, agora
350 relata que as Delegacias regionais, deverão ter essas informações atualizadas e contribuir também para
351 mantê-las atualizadas, resumidamente lê a resolução para a aprovação e alega que os Delegados regionais
352 devem solicitar e passar essa informação a presidência ou à Plenária. Após, o Presidente e pede aprovação,
353 sendo homologada pela Plenária a Resolução 021/2015. **8 – SUBSEDE NORTE – RELATO DO**
354 **DELEGADO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:** O Presidente Hardy agradece a visita do
355 Delegado e Londrina Professor Laércio e sua participação na Plenária, passa a palavra a este que relata a
356 confiança depositada em seu trabalho e agora a atuação do Conselho fisicamente na região. Relata da
357 dificuldade anterior em receber os economistas e ao emprenho do Vice-Presidente Eduardo Garcia na

358 implantação e do Presidente Hardy na consolidação da sub-sede norte. Trouxe fotografias das primeiras
359 reuniões de trabalho em Londrina, e que o primeiro curso realizado, o de Perícia, reuniu 38 participantes
360 entre economistas, estudantes e membros da sociedade em geral. Agradece ao Conselheiros Paulo Brene e
361 ao Delegado de Maringá João Adolfo Colombo pelas contribuições junto ao curso, a Ronaldo e Jesus
362 Crepaldi pela indicação de economistas para matrículas nesta primeira turma. Relata ainda que o Prefeito
363 Kireef recebeu o Conselho muitíssimo bem e cobrou do Conselho a criação de um instituto de pesquisas
364 econômicas de Londrina, que ainda não têm, para finalizar, agradece a oportunidade. O Conselheiro Marcos
365 Kruse relata que faz um voto de agradecimento ao trabalho desempenhado pelo Delegado de Londrina na
366 nova subsele. O presidente relata que por esse mérito a Plenária agradece em forma de palmas. **9 -**
367 **ASSUNTOS GERAIS: 9.1 – Notícias do COFECON** o Senhor Presidente passa a palavra ao Conselheiro
368 Federal Odisnei Bega que relata que o COFECON encaminhou uma Carta Aberta à Presidência da
369 República e ao Congresso Nacional onde o tema foi o ajuste fiscal, essa carta teve grande repercussão no
370 meio político e econômico e sua divulgação por mais de sessenta veículos de comunicação. Outro relato era
371 uma reivindicação antiga do Conselho, a inclusão da consolidação da profissão do economista em
372 arbitragem e mediação. Outro informe trazido foi que alguns Conselhos haviam sugerido ao COFECON o
373 programa de recuperação de crédito, sendo criado o 4º Programa Nacional de Recuperação de Crédito, de
374 breve período, de 01/01/2016 a 29/02/2016, esta Resolução estará disponível em alguns dias. Outro relato
375 do Conselheiro Bega é em relação a situação do economista remido, hoje são isentos, agora por orientação
376 também do COFECON, os Conselhos terão autonomia de conceder descontos de até 90 % (noventa por
377 cento) na anuidade. O Presidente Hardy agradece pelas informações. **9.2 Palavra aberta aos conselheiros**
378 **e convidados:** Passada a palavra ao conselheiro Maurício Cadenas que pede um agradecimento especial à
379 Fiscalização e em especial ao fiscal Alexandre Ribeiro que esteve na última semana na cidade de Londrina,
380 onde com o apoio do Delegado Laércio realizou um excelente trabalho na região, visitando a UEL, a
381 SERCOMTEL, Cartórios da Região além de empresas onde a atuação e o bom trabalho da fiscalização
382 começa a render frutos ao Conselho. O Presidente Hardy relata e agradece ao trabalho do fiscal e da equipe
383 e que para o próximo ano mais regiões do Estado terão um acompanhamento mais de perto, inclusive com
384 essas viagens, sempre com apoio dos Delegados Regionais. **9.3 Palavra aberta aos conselheiros em**
385 **término de mandato:** O Presidente passa a palavra à Conselheira Maria de Fátima Miranda que relata que
386 agradece a essa diretoria e a comissão que trabalhou para a realização do XXI CBE, agradece aos
387 funcionários pelo carinho e dedicação dispensada. Passa a palavra ao Conselheiro Celso Machado que
388 relata e agradece ao apoio dado pela Plenária, o trabalho desta equipe foi muito bom, a experiência,
389 inclusive como vice-presidente foi magnífica. Agradece também aos funcionários do Conselho e estará
390 sempre à disposição e virá quando for convidado. O presidente Hardy relata que pelas ausências dos
391 Conselheiros Soavinski e Nivaldo também não mais farão parte do Conselho. Passa a palavra ao
392 Conselheiro Celso Bernardo e este relata que obteve um aprendizado muito grande com esse grupo de
393 conselheiros e em especial ao Presidente o apoio dado. **9.4 Homenagem aos Conselheiros em término de**
394 **mandato:** Entregue certificados e homenagens ao vice-presidente Eduardo Garcia, Celso Machado e ao
395 Presidente Sérgio Guimarães Hardy, este último sendo entregue pela Conselheira Maria de Fatima Miranda.
396 **9.5 Espaço para as palavras finais do Presidente e vice-presidente:** O vice-presidente Eduardo Moreira
397 Garcia relata que agradece a todos da Plenária, aos funcionários e nos 8 anos em que esteve participando
398 direta ou indiretamente nas decisões do Conselho, este ano, 2015 foi o que mais se trabalhou. E o resultado
399 foi muito bom, pela execução do XXI CBE, com a equipe que muito se desdobrou para o sucesso e da
400 realização da EPECO junto com a Gerência Executiva também um marco para o Conselho. Despede-se do
401 ano de 2015 com dever cumprido, e já se lança candidato na primeira Plenária do próximo ano a
402 Presidência do Conselho, tendo como vice para o cargo o Conselheiro Celso Bernardo. De mais muito
403 obrigado! O Presidente Sérgio Hardy relata que essa gestão teve saldo amplamente positivo, tinha a certeza
404 de que era sempre o melhor que estávamos fazendo, o olhar crítico e as cobranças eram necessários para
405 que as coisas acontecessem. Apesar das críticas, e eram muitas, o Conselho trabalhou incansavelmente para
406 as suas conquistas e como as Comissões trabalharam, em especial ao Carlos Magno, Maria de Fátima,
407 Eduardo Garcia e Lucas Dezordi, não somente eles, mas todos. Parabéns. Outro detalhe que relato é que
408 visitei vários Conselhos por este Brasil e a comparação mesmo que velada, era incomparável com o que

409 fazemos aqui, essa Plenária é competente e profissional. Cita a representatividade que tivemos por nossos
410 23 votos em temos no COFECON para a eleição dos Conselheiros Federais há alguns dias em Brasília.
411 Tem-se que mudar o modo de candidatura e de escolha, mas isso se tem que se conseguir por uma nova
412 Resolução, hoje candidata-se até uma hora antes do pleito, alguns Conselhos lançam mais de um candidato
413 e com isso, muita gente boa perde a eleição por quantidade mínima de votos, sem falar nas interferências e
414 o desgaste que acontece. Sugiro, portanto, a mudança na forma de escolha dos delegados pelo COFECON,
415 e desde já, com muito apreço que passo ao Eduardo e ao Celso, um trabalho conjunto com os Conselhos de
416 Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, a saber, da força que estes três Conselhos têm em conjunto, uma
417 força muito grande. Dito isto, o restante posso dizer que foi muito bom, a abertura da subsede norte, o
418 trabalho de nossa equipe aqui no Conselho, a assessoria de imprensa, todas as comissões que não mediram
419 esforços, a prova de nossa capacidade de realização. Sem medo de dizer, cito que ‘ Está feito meu trabalho’,
420 vejo nessa plenária a oportunidade de muita gente nova e competente, não só pela idade, mas pelo
421 desempenho que tiveram nessa gestão, e vejo a sucessão natural de uma cultura que sai e novas ideias que
422 chegam, mantendo a mesma celeridade e profissionalismo naquilo que realizam, e muito bem por sinal.
423 Essa Plenária é imbatível, educada e profissional. Meu Muito Obrigado! (aplausos da Plenária). **9.6**
424 **Informe sobre data e hora da 1ª Reunião Extraordinária de 2016 – 04.01.16 (segunda feira às**
425 **18h00min).** O Senhor Vice-Presidente pede a palavra e sugere a alteração na data da primeira reunião
426 extraordinária de 2016, para o dia 07 de janeiro, quinta feira, as 18 horas e informa que esta alteração pode
427 ser feita, atendendo o previsto no Regimento Interno do CORECONPR. Após, fica homologada pela
428 plenária a alteração, através da Resolução 022/2015. **10- ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo, o
429 Senhor Presidente agradece presença de todos e às vinte e uma horas dá por encerrados os trabalhos, dos
430 quais eu, Gilberto Coelho de Miranda Junior, Assessor da Presidência, lavrei a presente ata que, lida e
431 achada conforme, vai assinado por mim, pelo Presidente, Vice-Presidente e Gerente Executivo do Conselho
432 Regional de Economia da 6ª Região/PR. Curitiba, ao quarto dia do mês de dezembro 2015.

433

434

435 Sérgio Guimarães Hardy

436 Presidente

437

438

439

440 Eduardo Moreira Garcia

441 Vice-Presidente

442

443

444

445 Amarildo de Souza Santos

446 Gerente Executivo

447

448

449

450 Gilberto Coelho de Miranda Junior

451 Assessor da Presidência